



RECIFES ARTIFICIAIS: MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS ASSOCIADOS A DOIS NAUFRÁGIOS NA COSTA DE PERNAMBUCO

NATANAEL CICERO CAVALCANTI BEZERRA; JEAN TÁCIO TÔRRES DE LIRA; JOSÉ CARLOS PACHECO DOS SANTOS; CARLOS ANTÔNIO DE SOUZA; FERNANDA MARIA DUARTE DO AMARAL

Introdução: Os recifes de corais apresentam grande biodiversidade, servindo como abrigo, berçário e local de alimentação para diversas espécies marinhas. Com características semelhantes a esses ambientes, como substrato consolidado, os naufrágios, classificados como recifes artificiais, permitem o desenvolvimento da vida, fazendo com que essas estruturas submersas se tornem locais com alto nível de biodiversidade. **Objetivo:** O presente trabalho, teve como objetivo realizar o levantamento dos macroinvertebrados bentônicos dos naufrágios Taurus, afundado há aproximadamente 15 anos, e o Pirapama, há mais de 100 anos. **Metodologia:** Os naufrágios tiveram toda sua estrutura observada através de mergulhos autônomos, sendo realizado o registro dos macroinvertebrados sésseis e sedentários com o auxílio de câmeras subaquáticas, lápis e placas de PVC. Todos os indivíduos foram fotografados e/ou filmados com a maior riqueza de detalhes exequível e, quando necessário, coletados para estudos mais aprofundados, sendo anotados, *in situ*, todos os dados para sua classificação. Todas as informações foram utilizadas para identificar os organismos ao menor nível taxonômico possível consultando especialistas e literatura disponível. **Resultados:** Foram identificados representantes dos filos Cnidaria, Echinodermata, Annelida, Porifera, Arthropoda, Chordata, Mollusca e Bryozoa. Dos cnidários observados, foi registrada a ocorrência de três espécies de corais escleractíneos construtores (*Montastraea cavernosa*, *Siderastrea stellata* e *Mussismilia hispida*), alguns com mais de 70 cm de cobertura, no Naufrágio Pirapama e, no Taurus, apenas recrutas e adultos de *Siderastrea stellata*. Isso pode ser explicado pela diferença de idade entre os naufrágios. Além destes, hidróides das superfamílias Plumularioidea e Sertularioidea e um octocoral (*Carijoa riisei*) foram registrados. Em trabalho similar realizado em 2010, no Pirapama, foi possível observar, em algum nível taxonômico, todos os organismos encontrados no atual levantamento, com exceção de alguns novos registros: o equinodermo *Tropiometra carinata*, dois caranguejos pertencentes à família Majidae, lagostas Palinuridae (*Panulirus argus*), encontradas em ambos os naufrágios, e dois gêneros para o filo Mollusca (*Conus* e *Octopus*). **Conclusão:** Ambas estruturas apresentaram altos níveis de cobertura macroinvertebrada bentônica, embora o Pirapama tenha apresentado maior diversidade e abundância em detrimento ao Taurus, e isso se deve, principalmente, ao tempo que estão naufragados.

Palavras-chave: Biodiversidade, Corais escleractíneos, Invertebrados, Macrobentos.